

MENSAGEM Nº 96

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 20 de março de 2023.

Brasília, 15 de Março de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 102/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A sua Excelência o Senhor
Senador **ROGÉRIO CARVALHO SANTOS**
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 - Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem (4055813) na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor **ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado da Casa Civil
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 22/03/2023, às 21:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4058897** e o código CRC **D27A9473** no site:
https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.002639/2023-14

SUPER nº 4058897

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA

CPF.: 091.856.151-53

ID.: 7533 MRE

1954 Filho de Antonio Patriota e Maria Thereza de Aguiar Patriota, nasce em 27 de abril, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1975 Filosofia pela Universidade de Genebra
1978 Curso de Preparação à Carreira Diplomática - IRBr
1982 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr
1997 Curso de Altos Estudos, IRBr, Tese: "O Conselho de Segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva"

Cargos:

1979 Terceiro-secretário
1981 Segundo-secretário, por merecimento
1987 Primeiro-secretário, por merecimento
1993 Conselheiro, por merecimento
1998 Ministro de segunda classe, por merecimento
2003 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

1979-83 Divisão das Nações Unidas, assistente
1983-86 Delegação Permanente em Genebra, segundo-secretário
1986-88 Embaixada em Pequim, segundo-secretário, primeiro-secretário e conselheiro, comissionado
1988-90 Embaixada em Caracas, primeiro-secretário
1990-92 Secretaria-Geral de Política Exterior, assessor
1992-94 Presidência da República, Assessoria Diplomática, assessor adjunto
1994-99 Missão junto às Nações Unidas, Nova York, conselheiro e ministro-conselheiro
1999-2003 Missão Permanente em Genebra, ministro-conselheiro
2003-04 Secretaria de Planejamento Diplomático, secretário
2004-05 Gabinete do Ministro de Estado, chefe de gabinete
2005-07 Subsecretaria-Geral Política, subsecretário-geral
2007-09 Embaixada em Washington, embaixador
2009-11 Secretaria-Geral das Relações Exteriores, secretário-geral
2011-13 Ministro de Estado das Relações Exteriores
2013-2016 Missão junto às Nações Unidas, Nova York, representante permanente
2016-19 Embaixada do Brasil em Roma, embaixador
2019- Embaixada do Brasil no Cairo, embaixador

Publicações:

1998 O Conselho de Segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva, Editado pela FUNAG, Brasília
2013 Política Externa Brasileira: discursos, artigos e entrevistas. Editado pela FUNAG, Brasília,
2016 Política Externa Brasileira: discursos, artigos e entrevistas (janeiro a agosto de 2013), volume II. Editado pela FUNAG, Brasília
2018 Artigo "Is the World Ready for Cooperative Multipolarity?", publicado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI Dossie #2
2022 Relatório Anual da iniciativa "Líderes para a Paz" – "A new humanism for a renewed multilateralism", Relator Geral
2022 Artigo "Democratizar as Relações Internacionais", publicado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI Revista nº 3

Condecorações:

Prêmio Rio Branco, IRBr, Medalha de Vermeil
Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, Brasil
Grã-Cruz da Ordem do Mérito Naval, Brasil
Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil
Comendador Especial da Ordem do Mérito Militar, Brasil
Medalha da Vitória, Brasil
Medalha Mérito Santos-Dumont, Brasil
Ordem Nacional do Mérito, França
Grã-Cruz da Ordem do Libertador San Martín, Argentina
Grande Oficial da Ordem Real ao Mérito, Noruega
Grande Oficial da Ordem Alauita, Marrocos
Ordem do Condor, Bolívia
Ordem do Sol, Peru

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal



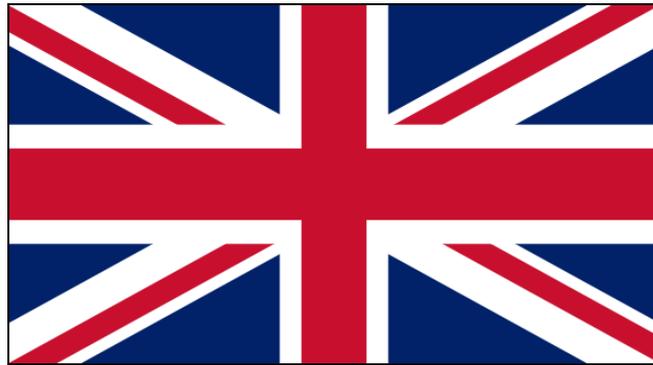
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Secretaria de Europa e América do Norte

Departamento de Europa

Divisão de Europa Setentrional

REINO UNIDO



FICHA-PAÍS

INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Março de 2023

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
GENTÍLICO	Britânico
CAPITAL	Londres
ÁREA	242.509 km ² , excluindo-se as regiões ultramarinas (18.015 km ²)
POPULAÇÃO (2021) ¹	68 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL	Inglês
PRINCIPAIS RELIGIÕES ²	Sem afiliação (49%), anglicana (17%), católica (9%), islâmica (5%)
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral, com a Câmara dos Comuns (650 membros) e a Câmara dos Lordes (792 membros)
CHEFE DE ESTADO	Rei Charles III (desde setembro de 2022)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Rishi Sunak (desde outubro de 2022, Partido Conservador)
CHANCELER	James Cleverly (desde setembro de 2022, Partido Conservador)
PIB (2022E) ¹	US\$ 3,2 trilhões
PIB PPC (2022E) ¹	US\$ 3,8 trilhões
PIB PER CAPITA (2022E) ¹	US\$ 47.320
PIB PPC PER CAPITA (2022E) ¹	US\$ 55.860
VARIAÇÃO DO PIB ¹	0,3% (2023E); 3,6% (2022E); 7,4% (2021); -9,3% (2020)
IDH (2019) ³	0,932 – 13º no ranking
COEFICIENTE DE GINI (2017)	0,35
EXPECTATIVA DE VIDA (2020) ⁴	81
DESEMPREGO (12/2022) ⁵	3,7%
UNIDADE MONETÁRIA	Libra esterlina (£)
COMUNIDADE BRASILEIRA ⁶	220 mil pessoas

Fontes: (1) FMI; (2) St. Mary's University; (3) PNUD; (4) Banco Mundial; (5) OCDE; (6) Estimativa do Itamaraty.

CORRENTE COMERCIAL – US\$ bilhões						
Brasil → Reino Unido	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio	5,3	5,4	5,5	4,9	5,6	6,4
Exportações	2,8	3,0	3,0	2,5	3,1	3,7
Importações	2,4	2,4	2,5	2,3	2,5	2,8
Saldo	0,4	0,6	0,4	0,2	0,5	0,9

Fonte: Ministério da Fazenda

PERFIS BIOGRÁFICOS

Charles III

Rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte



Charles III, 74 anos, nasceu no Palácio de Buckingham, em Londres, filho da rainha Elizabeth II e do príncipe Philip, Duque de Edimburgo. Após formar-se como bacharel em artes na Universidade de Cambridge, serviu na Royal Air Force e na Royal Navy entre 1971 e 1976. Em 1981, casou-se com Lady Diana Spencer, com a qual teve dois filhos, os príncipes William e Harry. Em 1996, o casal divorciou-se. Em 2005, Charles casou-se com Camilla Parker Bowles. Durante os quase 50 anos em que exerceu a função de príncipe de Gales, Charles dedicou-se, sobretudo, a causas ambientalistas e humanitárias. Ainda como príncipe de Gales, Charles III realizou quatro visitas ao Brasil, nos anos de 1978, 1991, 2002 e 2009.

Charles III é igualmente rei dos seguintes países: Antígua e Barbuda; Austrália; Bahamas; Belize; Canadá; Granada; Ilhas Salomão; Jamaica; Nova Zelândia; Papua Nova Guiné; São Cristóvão e Nevis; São Vicente e Granadinas; Santa Lúcia; e Tuvalu.

Rishi Sunak

Primeiro-ministro do Reino Unido



Rishi Sunak, 42 anos, nasceu em Southampton. Graduou-se em Filosofia, Política e Economia no Lincoln College (Universidade de Oxford) e tem um diploma de MBA da Universidade Stanford. Iniciou sua carreira no mercado financeiro, trabalhando no banco Goldman Sachs, tornando-se depois parceiro nos fundos de hedge “The Children’s Investment Fund Management” e “Theleme Partners”. É casado com Akshata Murty, filha do bilionário indiano N. R. Narayana Murthy. É membro da Casa dos Comuns desde 2015 pelo Partido Conservador. Assumiu, desde então, posições como subsecretário parlamentar para Governo Local (2018-2019), secretário-chefe do Tesouro (2019-2020) e chanceler do Erário (2020-2022). É o primeiro chefe de governo britânico oriundo de minoria étnica (indiana) e o primeiro hindu a assumir o cargo.

Twitter: @RishiSunak

James Cleverly

*Secretário de Estado do Exterior, da Commonwealth e do Desenvolvimento
do Reino Unido*



James Cleverly, 53 anos, nasceu em Londres. Graduou-se em Administração Hospitalar na Universidade de West London. Filho de pai britânico e mãe serra-leonesa, fez carreira militar no Exército, na qual tem a patente de tenente-coronel. Após trabalhar em companhias editoriais nos anos 2000, passou à carreira política. É membro da Casa dos Comuns desde 2015 pelo Partido Conservador. Foi co-chairman de seu partido (2019-20), vice-ministro no Foreign Office, das pastas de Oriente Médio, Norte da África e América do Norte (2020-22) e Europa e América do Norte (2022). Ocupou ainda o cargo de secretário de Educação por breve interregno (julho a setembro de 2022). Indicado para ser secretário do Exterior durante o breve governo de Liz Truss, foi mantido no cargo no gabinete de Rishi Sunak. Cleverly é o primeiro negro a ocupar a chefia da diplomacia britânica.

Twitter:

@JamesCleverly

APRESENTAÇÃO

O Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte é uma monarquia parlamentar. Foi constituído após a separação do Estado Livre Irlandês – atual República da Irlanda – em 1922. Integram-no Inglaterra, País de Gales e Escócia – que, juntos, formam a ilha da Grã-Bretanha – e a Irlanda do Norte – localizada na ilha vizinha, da Irlanda -, além de territórios ultramarinos.

A formação moderna do país teve início em 1707, por meio da união política do Reino da Inglaterra (incluindo o Principado de Gales) ao Reino da Escócia, operada pela rainha Ana I. Em 1801, o Reino da Irlanda uniu-se ao Reino da Grã-Bretanha.

Devido, entre outros fatores, à revolução industrial, o período entre 1815 e 1914 foi o mais próspero da história do Reino Unido, no qual se transformou no maior império em extensão de terras descontínuadas do mundo, por meio, contudo, de guerras coloniais e subjugação de populações originárias, cujo legado ainda é objeto de intenso debate no Reino Unido e nos países outrora submetidos à administração colonial. Enquadra-se, nesse período, a era vitoriana (1837-1901), caracterizada por grandes transformações políticas, econômicas e culturais.

Durante as Guerras Mundiais, o país combateu ao lado, respectivamente, da Tríplice Entente e dos Aliados, sem nunca haver sido invadido por forças estrangeiras. É membro fundador da ONU e da OTAN. Em 1973, após anos de oposição por parte da França, o Reino Unido ingressou na então Comunidade Econômica Europeia, mas não chegou a ingressar na zona do euro nem no Espaço Schengen.

Em 2016, por ligeira margem, a população britânica decidiu pela retirada da União Europeia, em processo que ficou conhecido como “Brexit”. Após duas trocas na chefia de governo do país, o Acordo de Retirada foi aprovado, em 2020, durante o governo de Boris Johnson. Em dezembro do mesmo ano, foi firmado o Acordo de Livre Comércio entre o Reino Unido e a União Europeia.

O Reino Unido é membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas desde sua primeira sessão em 1946. Ademais, é membro da Commonwealth, Conselho da Europa, G7, G20, Interpol, OTAN, OCDE, OMC, entre outras organizações internacionais. É um estado nuclear reconhecido e foi classificado, em 2019, como o sexto país do mundo em termos de despesas militares.

O Reino Unido também exerce ampla projeção cultural. A literatura britânica é apreciada mundialmente. No âmbito acadêmico, o país possui algumas das universidades mais antigas e prestigiadas do mundo, havendo contribuído nos campos de filosofia, ciência, tecnologia e medicina.

Como resultado de seu antigo domínio imperial, a influência britânica pode ser observada na língua, na lei, na cultura e nas instituições de suas ex-colônias, entre as quais os Estados Unidos e os países membros da Commonwealth.

RELAÇÕES BILATERAIS

QUADRO DE REPRESENTANTES

Embaixador do Brasil em Londres	Claudio Frederico de Matos Arruda (desde outubro de 2018)
Cônsul-Geral do Brasil em Londres	João Alfredo dos Anjos Junior (desde dezembro de 2022)
Cônsul-Geral do Brasil em Edimburgo	João Pedro Costa (desde agosto de 2022)
Embaixadora designada do Reino Unido em Brasília	Stephanie Al-Qaq (desde dezembro de 2022)
Cônsul-Geral do Reino Unido no Rio de Janeiro	Anjourn Aziz Noorani (desde janeiro de 2022)
Cônsul-Geral do Reino Unido em São Paulo	Graeme Jonathan Knott (desde agosto de 2021)
Cônsul do Reino Unido em Belo Horizonte	Lucas Brown
Cônsul do Reino Unido em Recife	Graham Tidey

QUADRO DE PRINCIPAIS MECANISMOS BILATERAIS

Mecanismo	Número de edições	Último encontro
Diálogo Estratégico de Alto Nível	5	Outubro de 2020, por videoconferência
Comitê Conjunto Econômico e Comercial (JETCO)	11	Novembro de 2020, por videoconferência
Diálogo Econômico e Financeiro (DEF)	4	Dezembro de 2020, por videoconferência
Diálogo Digital	2	Abril de 2021, por videoconferência
Diálogo Político-Militar	5	Dezembro de 2021, em Brasília

A parceria entre Brasil e Reino Unido antecede a própria independência do País, quando da vinda da Família Real para o Rio de Janeiro com auxílio britânico. Em 1825, o Reino Unido reconheceu a independência do Brasil, em troca da confirmação de vantagens comerciais e pagamento de dívidas contraídas por Portugal. Ao longo do século XIX, o país era praticamente o único credor financeiro do Brasil. Em 1919, Brasil e Reino Unido elevaram suas legações em Londres e no Rio de Janeiro, respectivamente, à categoria de embaixadas.

O século XX representou período de diminuição da presença britânica no Brasil, reflexo do declínio relativo da posição do Reino Unido no cenário político mundial. Essa trajetória passou, porém, por marcada inflexão no início do novo milênio, fruto da

percepção mútua de que interessa a intensificação das relações bilaterais e a construção de parceria estratégica com escopo global.

O governo britânico tem singularizado o Brasil como um dos países prioritários para sua política externa. Além da importância em termos de comércio e dos investimentos, o Brasil é identificado como parceiro nos mais importantes foros internacionais. O Reino Unido apoia pleitos brasileiros, como a candidatura a um assento permanente no Conselho de Segurança.

Há uma dezena de diálogos estruturados entre os dois países. Trata-se de conjunto amplo de mecanismos que variam em nível de representação, grau de formalidade e alcance temático, incluindo assuntos diversos como relações econômico-comerciais, temas financeiros, cooperação técnica, agricultura e temas político-militares, cibernéticos e migratórios, entre outros.

Mesmo em contexto de pandemia, houve diversos contatos entre altas autoridades dos dois países desde 2020. Além da videoconferência entre chanceleres no âmbito do Diálogo Estratégico de Alto Nível, em outubro de 2020, ocorreram novos encontros em janeiro e junho de 2021. Em setembro do mesmo ano, o presidente Jair Bolsonaro manteve reunião bilateral com o primeiro-ministro Boris Johnson, à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Em setembro de 2022, o presidente Jair Bolsonaro, acompanhado da primeira-dama e do chanceler Carlos França, participou das exéquias da rainha Elizabeth II, em Londres.

A última visita em nível de chanceleres ocorreu em 2017, quando o então chanceler Aloysio Nunes visitou Londres. Por sua vez, do lado britânico, a última visita ocorreu em 2014, quando o secretário do Exterior William Hague esteve no Brasil.

DIÁLOGO ESTRATÉGICO DE ALTO NÍVEL

Inaugurado em 2012, em Brasília, o mecanismo do Diálogo Estratégico de Alto Nível prevê interlocução em nível ministerial entre as duas chancelarias sobre temas abrangentes das agendas bilateral, regional e global. Trata-se de instrumento para entendimento mútuo e coordenação de posições, em moldes similares aos mantidos com outros países.

As edições seguintes do mecanismo ocorreram em 2013, em Londres (II Diálogo); em 2014, em Brasília (III Diálogo); em 2015, em Londres (IV Diálogo); e em 2020, por videoconferência (V Diálogo).

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O fluxo comercial tem mantido, ao longo dos anos, importância significativa na balança comercial brasileira.

Em 2022, a corrente de comércio bilateral foi de US\$ 6,5 bilhões, aumento de 15% em relação ao ano anterior. As exportações brasileiras para o Reino Unido foram de US\$ 3,7 bilhões (+19%), 1,1% do total das exportações no ano. As importações, de US\$ 2,8 bilhões (+9,5%), representaram 1,02% do total das importações. O saldo comercial bilateral manteve-se favorável ao Brasil em cerca de US\$ 884 milhões. O

Reino Unido figura em 20º lugar no ranking de destino de exportações brasileiras e no 20º lugar no ranking das importações.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram ouro não monetário (22%); soja (10%); e despojos comestíveis de carnes (6%). A pauta importadora é composta principalmente por bebidas alcoólicas (6,5%); inseticidas e semelhantes (4,8%); e demais produtos a indústria de transformação (5%).

Os fluxos de investimentos britânicos para o Brasil mantêm-se elevados e destinam-se, sobretudo, ao setor de óleo e gás. Já o estoque total de investimentos britânicos no Brasil concentra-se nos setores extrativo, financeiro e de transportes. Segundo o Banco Central, o Reino Unido contava, em 2021, com US\$ 22,6 bilhões investidos no Brasil pelo critério de investidor imediato (6º maior) e US\$ 36 bilhões pelo critério de controlador final (4º maior).

O Reino Unido aparece em segundo lugar entre os 17 países com investimentos comprometidos no Programa de Parcerias de Investimento, com R\$ 59 bilhões (ou cerca de US\$ 11 bilhões), atrás apenas da China, e figura em décimo lugar em termos de investimentos já efetivados no Programa, com R\$ 2,2 bilhões (ou cerca de US\$ 410 milhões). Por sua vez, o Reino Unido figura como décimo maior receptor de investimentos diretos brasileiros, com estoque que alcançou, em 2021, US\$ 6,6 bilhões.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A cooperação com o Reino Unido é regida pelo Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica, celebrado em dezembro de 1997, em vigor desde 2001. Em 2018-2019, foi realizado o 2º Ano Brasil-Reino Unido de Ciência e Inovação, com a organização de 68 eventos conjuntos, que conferiram grande visibilidade à densa cooperação existente entre Brasil e Reino Unido.

O atual momento de redefinição da estratégia de inserção internacional britânica apresenta oportunidades para a redinamização da cooperação em CT&I entre Brasil e Reino Unido. Nesse sentido, articula-se a criação do “Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido em Ciência, Tecnologia e Inovação”, que priorizaria quatro temas: (1) saúde e ciências da vida; (2) agricultura e segurança alimentar; (3) clima e biodiversidade; e (4) tecnologias emergentes e inovação.

Brasil e Reino Unido possuem um mecanismo de diálogo em temas digitais, com discussões sobre 5G, inteligência artificial, assinatura digital, proteção de dados, governança da internet, segurança cibernética e cooperação multilateral sobre governança cibernética. O II Diálogo Digital e de Segurança Cibernética Brasil-Reino Unido foi realizado nos dias 19 e 20/04/2021, por videoconferência.

SAÚDE

O Brasil faz parte do plano de desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 pela Universidade de Oxford com a empresa britânica AstraZeneca. O Brasil foi o primeiro país, depois do Reino Unido, a realizar testes clínicos em humanos, iniciando-os em junho de 2020.

O Brasil assinou Memorando de Entendimento com a AstraZeneca, em julho de 2020, que prevê a aquisição de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) e a transferência

de tecnologia para produção da vacina no laboratório Bio-Manguinhos/Fiocruz Brasil. Após a finalização da transferência tecnológica, a partir do início de 2022, o laboratório nacional passou a ter capacidade de produção de mais de 30 milhões de doses por mês. O contrato, assinado em setembro de 2020, prevê a possibilidade de revenda de lotes da vacina para países da região.

A cooperação em saúde não é inédita. O SUS recebe, desde janeiro de 2020, cooperação técnica britânica com foco nos gargalos do sistema, com duração de três anos (possivelmente prorrogáveis) e no valor de £14 milhões. O projeto tem três pilares: atenção primária; dados e informação; e inovação.

DEFESA

O Reino Unido é parceiro tradicional do Brasil na área de defesa, especialmente no âmbito de cooperação entre as Marinhas de ambos os países. A colaboração na matéria apresenta perfil elevado e há grandes oportunidades para o fortalecimento da relação.

Brasil e Reino Unido possuem três acordos assinados na área de defesa:

- Acordo sobre Programa de Intercâmbio de Oficiais da Marinha (1981), prevê programa de intercâmbio anual com cursos, estágios e visitas, com o envio e recebimento de militares de ambas as Marinhas.
- Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Assuntos de Defesa (2000), que institui mecanismo institucional para realização de conversações periódicas, com o intuito de reforçar a confiança mútua.
- Acordo de Cooperação em Defesa, que chegou a ter o processo de internalização interrompido por incompatibilidade superveniente com a LAI, emendado por troca de notas em 2017. Em vigor desde 2019. Fornece marco adequado para a colaboração em treinamento para operações de paz e desenvolvimento e regulação de indústrias de defesa.

No âmbito da institucionalidade do diálogo em defesa, realizou-se em dezembro de 2021 a quinta edição do Diálogo Político e Militar Brasil-Reino Unido (2+2), em nível de diretores de Departamento, após dez anos de hiato. Por fim, cabe mencionar que foram realizadas, em 2018 e 2019, edições do Diálogo de Indústrias de Defesa entre Brasil e Reino Unido, para tratar de oportunidades comerciais e de investimentos.

PARCERIA BRASIL-REINO UNIDO PARA O DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

Em 2011, Brasil e Reino Unido firmaram inovadora iniciativa por meio do Memorando de Entendimento sobre a Parceria para o Desenvolvimento Mundial, com o objetivo de cooperar para promover a redução da pobreza mundial por meio de práticas e políticas de desenvolvimento internacional. A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO) trabalham em iniciativas-piloto de cooperação com a África, nos setores de agricultura (sistemas agroalimentares sustentáveis e inclusivos) e demografia (dados para gestão da transição demográfica).

ASSUNTOS CONSULARES

A comunidade brasileira no Reino Unido é estimada, pelo Itamaraty, em cerca de 220 mil pessoas – a segunda maior na Europa. O público brasileiro é atendido pelo Consulado-Geral do Brasil em Londres e pelo Consulado-Geral do Brasil em Edimburgo, aberto em junho último. O Brasil também possui Consulados Honorários em Belfast, Glasgow, Manchester e Cardiff (atualmente vago).

O Reino Unido, por sua vez, além de contar com Embaixada em Brasília, possui Consulados-Gerais no Rio de Janeiro e em São Paulo; Consulados em Belo Horizonte e Recife; e Consulados Honorários em Manaus, Porto Alegre, Campinas, Salvador, Curitiba, Florianópolis e Belém.

POLÍTICA INTERNA

ESTRUTURA DO GOVERNO

O Reino Unido é uma monarquia constitucional, em que o chefe de Estado é atualmente o rei Charles III. A atuação da Coroa britânica é sobretudo protocolar e representativa. O poder executivo é formado pelo primeiro-ministro e seu gabinete de ministros. O primeiro-ministro britânico é indicado pelo monarca, após recomendação do parlamento.

O poder legislativo, por sua vez, é bicameral. Consiste na Câmara dos Comuns (câmara baixa) e na Câmara dos Lordes (câmara alta). A Câmara dos Comuns possui 650 membros eleitos por voto distrital para mandatos de 5 anos. A Câmara dos Lordes, por sua vez, é formada por 812 membros não eleitos, que se dividem entre Lordes Espirituais e Lordes Temporais. São Lordes Espirituais 2 arcebispos e 24 bispos da Igreja Anglicana enquanto se mantiverem no cargo eclesiástico. Os Lordes Temporais têm mandatos vitalícios e são compostos por membros da nobreza britânica e indivíduos escolhidos pelo rei, mediante indicação do primeiro-ministro e da própria Câmara dos Lordes. Há ainda, como parlamentos adjuntos, o Parlamento Escocês, a Assembleia do País de Gales e a Assembleia da Irlanda do Norte. Essas três últimas instituições foram estabelecidas ao final da década de 1990 e possuem competência para legislar apenas em setores fora da competência exclusiva do Parlamento do Reino Unido.

No poder judiciário, destaca-se a presença de três sistemas jurídicos distintos: a lei inglesa, a norte-irlandesa e a escocesa. Mudanças nas últimas décadas ampliaram os poderes da Suprema Corte. O Comitê de Justiça do Conselho Privado, onde atuam também os membros da Suprema Corte, é a mais alta instância judiciária do Reino Unido, dos países da Commonwealth e dos territórios ultramarinos.

COMPOSIÇÃO DO PARLAMENTO

Câmara dos Comuns:

- Governo: Partido Conservador (centro-direita), do primeiro-ministro Rishi Sunak – 361 cadeiras, 55%.
- Oposição (279 cadeiras – 43%):
 - Partido Trabalhista (centro-esquerda) – 199 cadeiras;
 - Partido Nacional Escocês (SNP, centro-esquerda) – 45 cadeiras;
 - Democratas Liberais (LibDem, centro-esquerda) – 12 cadeiras;
 - Outros partidos, partidos regionais e independentes – 24 cadeiras.
- Abstencionistas: Sinn Féin (partido republicano unionista irlandês, não participa das sessões do parlamento britânico) – 7 cadeiras, 1%.
- Vacante – 2 cadeiras.
- Presidente (*Speaker*), de quem se espera postura independente – 1 cadeira.

Câmara dos Lordes:

- Governo: Partido Conservador – 261 cadeiras, 33%.

- Oposição (304 cadeiras – 39%):
 - Partido Trabalhista – 168 cadeiras;
 - Democratas Liberais – 84 cadeiras;
 - Outros partidos, partidos regionais e independentes – 52 cadeiras.
- *Crossbenchers* (lordes independentes ou de partidos menores que não possuem posição definida) – 192 cadeiras, 24%.
- Lordes Espirituais – 25 cadeiras, 3%;
- Presidente (*Lord Speaker*), de quem se espera postura independente – 1 cadeira.

CONTEXTO RECENTE

Em julho de 2022, o PM Boris Johnson renunciou ao posto de líder do Partido Conservador, após longo período de desgaste decorrente de sua postura pessoal durante a pandemia de COVID-19 e de críticas provenientes de membros do Partido Conservador que resultaram em pedidos de demissão de diversos integrantes do governo.

Conforme as regras do sistema parlamentar britânico, a sucessão de Johnson foi definida a partir da escolha de nova liderança do Partido Conservador, que atualmente detém a maioria na Câmara dos Comuns. No dia 5 de setembro de 2022, a então secretária do Exterior, Liz Truss, foi escolhida como líder do Partido Conservador e, em 6 de setembro de 2022, empossada pela rainha Elizabeth II.

Em 8 de setembro de 2022, a rainha Elizabeth II faleceu, aos 96 anos, no Palácio de Balmoral, na Escócia. A posse de Liz Truss foi o último compromisso público da rainha, que reinou durante o governo de 15 primeiros-ministros. Elizabeth II, que acedera ao trono em fevereiro de 1952, permaneceu no cargo por 70 anos, tornando-se a monarca britânica mais longeva da história. No dia 9 de setembro, o Conselho de Acessão proclamou o príncipe Charles como o novo rei, sob o nome de Charles III.

Em 20 de outubro de 2022, a primeira-ministra Liz Truss renunciou ao posto de líder do Partido Conservador, após apenas 45 dias à frente do governo britânico. O breve período de liderança de Truss foi marcado por instabilidade política e econômica. O anúncio de “mini-orçamento” em 23/9, prevendo cortes de impostos da grandeza de £ 45 bilhões (cerca de US\$ 50 bilhões), levou a libra esterlina a seu valor histórico mais baixo frente ao dólar. A primeira-ministra foi obrigada a demitir seu Chanceler do Erário e aliado político Kwasi Kwarteng. Com a aceleração da queda da popularidade do Partido Conservador desde a assunção de Truss, a pressão pela renúncia foi intensificada.

Apenas quatro dias depois, o ex-Chanceler do Erário Rishi Sunak foi escolhido como novo líder do partido. Sunak foi o único a obter a marca mínima, estipulada pelo Comitê 1922 do Partido Conservador, de 100 apoios parlamentares para a candidatura. Outras candidaturas relevantes, como a do ex-primeiro-ministro Boris Johnson e a da ex-secretária de Defesa Penny Mordaunt, acabaram por ser retiradas. Sunak apresentou-se ao rei Charles III em 25 de outubro, tornando-se o quinto líder dos *Tories* em seis anos.

BREXIT

A polarização do país e o impasse no parlamento a respeito do Brexit levaram o então primeiro-ministro Boris Johnson a convocar eleições gerais, cinco meses após conquistar a liderança do Partido Conservador, em substituição a Theresa May. Com o slogan *Get Brexit Done*, Johnson sagrou-se vitorioso no pleito de 12 de dezembro de 2019, com 45% do voto popular. Foi a maior vitória dos *tories* desde 1987 e a maior derrota dos trabalhistas desde 1935. Com o resultado, os conservadores fortaleceram o controle sobre a Câmara dos Comuns, com 365 dos 650 assentos.

Em 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou formalmente a União Europeia, quase três anos após o acionamento do artigo 50 do Tratado de Lisboa. A decisão ocorreu após consulta popular efetuada em 2016, na qual a retirada venceu por estreita margem (51,9%). Em 24 de dezembro de 2020, foi concluído o Acordo Comercial com a União Europeia, que passou a vigor em 01/01/2021. O texto final do acordo, contendo 1.246 páginas, divide-se em três pilares: (i) acordo de livre comércio; (ii) plataforma de cooperação em matérias penal e civil; e (iii) governança das relações futuras. O acordo foi aprovado na Câmara dos Comuns por 521 votos a favor e 73 contra, com o apoio dos conservadores e da liderança dos trabalhistas.

O diploma também prevê a retomada dos controles de fronteira e regime de vistos para trabalho, estudo e residência; a abolição do reconhecimento automático de diplomas; menor liberdade de transporte, inclusive para aviação; e acesso mais restrito ao mercado energético comum. As partes seguirão cooperando em áreas de interesse, como mudança climática, energia, segurança e transporte.

PROTOCOLO DA IRLANDA DO NORTE

Durante as negociações do Brexit, o Reino Unido e a União Europeia firmaram o Protocolo da Irlanda do Norte (2020), que garante que não haverá “hard border” entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, em respeito ao Acordo de Belfast de 1998. Foi acordado que a Irlanda do Norte continuará fazendo parte do mercado comum europeu de bens e haverá controle de mercadorias entre a Grã-Bretanha e a ilha da Irlanda. A cada quatro anos, a Irlanda do Norte poderá votar se deseja continuar no mercado europeu.

O Protocolo da Irlanda do Norte vem se revelando a mais desafiadora das etapas de implementação do Brexit. Na Irlanda do Norte, em abril de 2021, ocorreu onda de violência em Belfast, motivada pelas controvérsias em torno do Protocolo.

Em maio de 2022, pela primeira vez desde a independência da Irlanda, um partido que defende a reunificação conquistou o maior número de assentos na Irlanda do Norte - o nacionalista Sinn Féin, formação contemporânea herdeira do braço político do Exército Republicano Irlandês (IRA). O principal partido unionista (DUP) paralisou a formação do governo regional, ao não aceitar integrar governo norte-irlandês liderado pelo Sinn Féin até que o governo britânico “lide” com a questão do Protocolo.

Os governos Johnson e Truss vinham adiando constantemente a implementação total do documento e avançando a discussão de legislação que unilateralmente modifica diversos aspectos do Protocolo, sob protestos da União Europeia e da Irlanda.

Após sua assunção, o PM Rishi Sunak adotou postura mais conciliatória e construtiva. Passou a dar cumprimento a elemento chave do Protocolo, a apresentação

em tempo real de informações sobre o fluxo de produtos britânicos entrando no mercado norte-irlandês. Essa postura mais acomodada parece espelhar recentes pesquisas de opinião na Irlanda do Norte, assim como declarações das principais lideranças empresariais. Ambas sugerem que há aceitação generalizada para o Protocolo, sobretudo se houvesse modestos ajustes na sua implementação, que a União Europeia indicara disposição em acolher.

“THE WINDSOR FRAMEWORK”

Em 27/2, o primeiro-ministro Rishi Sunak e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciaram, em Windsor, novo acordo-quadro com o objetivo de alterar dispositivos no Protocolo da Irlanda do Norte e, assim, facilitar sua implementação.

Segundo o entendimento, a Irlanda do Norte permanece no mercado comum europeu de bens. Para isso, são criadas duas “vias”: a “via verde” e a “via vermelha”. Produtos britânicos que tenham como destino final a Irlanda do Norte utilizarão a “via verde” nos portos norte-irlandeses, resultando em menos burocracia e controles. Produtos com destino final em países da União Europeia, por sua vez, utilizarão a “via vermelha”, em que haverá controle alfandegário. Nos termos originais do Protocolo da Irlanda do Norte, todos os produtos deveriam ingressar na Irlanda do Norte de acordo com a legislação da União Europeia, estando sujeitos à inspeção e ao controle alfandegário.

O acordo deverá acabar com as controvérsias no tocante à entrada de produtos alimentícios na Irlanda do Norte, apelidadas pela mídia britânica de “sausage war”. Nos termos originais do Protocolo, produtos considerados pela UE como de risco elevado, como salsichas frescas, não poderiam ingressar na Irlanda do Norte. No novo entendimento, os padrões sanitários do Reino Unido serão aplicados a todos produtos alimentícios e bebidas com destino à Irlanda do Norte.

No âmbito do comércio de medicamentos, o acordo permite que empresas produzam um lote de medicamento para todo o Reino Unido. Anteriormente, previa-se que deveria haver lotes exclusivos para a Irlanda do Norte, o que, segundo as empresas, seria comercialmente inviável. Regulamentos da UE também deixam de ser válidos para os medicamentos com destino à Irlanda do Norte.

A divisão dos bens em “via verde” e “via vermelha” também deverá beneficiar os setores de varejo de eletrônicos, sementes e bebidas alcólicas, amplamente impactados pelo protocolo original.

IRLANDA DO NORTE

Em 28 de outubro de 2022, expirou o prazo para formação de um Executivo na Irlanda do Norte. A região está há meses em impasse político, uma vez que o partido unionista DUP se recusa a participar de coalizão que viabilize um governo em Belfast. O formato peculiar dessa coabitação obrigatória de legendas rivais no poder (“power

sharing”) é produto do Acordo de Sexta-Feira Santa (1998), que pacificou a região após décadas de violência.

Desde as eleições realizadas em 5 de maio, o DUP tem condicionado seu papel na constituição de um Executivo à solução, por Londres, dos problemas gerados pela implementação do Protocolo da Irlanda do Norte. O DUP deveria ter formado governo com o Sinn Féin, legenda republicana que se tornou, pela primeira vez, a principal força política no parlamento de Stormont, o Legislativo local. Com o decurso do prazo, os ministros - que já vinham ocupando suas funções em caráter provisório - viram-se obrigados a renunciar.

A respeito do “Windsor Framework”, o DUP tem sido cauteloso. Os unionistas afirmam que somente apoiarão o acordo caso o documento cumpra com sete requisitos (“seven tests”): i) que a Irlanda do Norte (IRL-N) tenha direito aos mesmos privilégios comerciais que o resto do Reino Unido, mantendo seu lugar na União; ii) que os consumidores e empresas da IRL-N não sejam forçados a comprar certos produtos da UE e não da GB; iii) que não exista “fronteira no Mar da Irlanda”; iv) que a população da IRL-N tenha “uma palavra a dizer na elaboração das leis que a governam”; v) que não exista verificação de mercadorias no fluxo comercial entre as ilhas, exceto para o que já era previsto antes do Brexit; vi) que não exista nova fronteira regulatória entre a IRL-N e o resto do Reino Unido; e vii) que o consentimento da maioria dos cidadãos da IRL-N seja necessário para qualquer diminuição de seu status como parte do Reino Unido.

O partido nacionalista Sinn Féin, vencedor das últimas eleições norte-irlandesas em maio último, saudou a celebração do acordo com a UE e instou os agentes políticos norte-irlandeses a trabalharem para a restauração, no menor prazo possível, do executivo na Irlanda do Norte.

ESCÓCIA

Na Escócia, após eleições parlamentares em 2021, o Partido Nacional Escocês (SNP) da “first minister” Nicola Sturgeon e o partido “Scottish Greens” anunciaram, em agosto, acordo para viabilizar governo de maioria em Edimburgo. Os partidos têm em comum a bandeira separatista. Ademais, o SNP é a favor do ingresso de uma suposta Escócia independente à União Europeia. Logo, o Brexit tem sido um dos principais fatores que alimentam a ideia da independência escocesa. O governo escocês promete novo plebiscito sobre a independência da Escócia em no máximo cinco anos. Porém, tal referendo deverá ser previamente autorizado pelo primeiro-ministro do Reino Unido.

Em fevereiro de 2023, a “first minister” Nicola Sturgeon anunciou sua decisão de renunciar ao cargo, depois de mais de oito anos à frente do governo. Segundo a “first minister”, sua decisão vinha sendo amadurecida há algum tempo, e não decorreu de qualquer fato ou caso específica. A popularidade pessoal de Sturgeon é alta, em que pese pressões sofridas no seu partido e externamente.

GIBRALTAR

Conforme entendimento político especial entre o Reino Unido e a Espanha em 2020 a respeito de Gibraltar, válido por quatro anos, o território tornou-se, na prática, território da zona Schengen. Assegurou-se livre movimentação de pessoas na fronteira com a Espanha. O aeroporto e o porto de Gibraltar foram convertidos em fronteiras externas da UE.

POLÍTICA EXTERNA

O Reino Unido busca a reacomodação de seu papel, após décadas de política externa assentada em dois pilares - a condição de membro da União Europeia e a de parceiro privilegiado dos Estados Unidos.

De acordo com o governo atual, a saída do bloco europeu dotaria o Reino Unido de política externa mais autônoma, ágil e assertiva. Sob o slogan *Global Britain*, tal política foi delineada na Revisão Integrada 2030, documento publicado no ano passado.

A nova estratégia britânica, a despeito da promessa de "abertura para o mundo", terminou por atribuir ênfase considerável à reconstrução dos vínculos com parceiros tradicionais e à proposta de deslocar o eixo de atuação externa do país para o Indo-Pacífico.

Do ponto de vista econômico-comercial, o slogan *Global Britain* busca dar sentido ao Brexit na tentativa de diversificação de parcerias. Além de haver assegurado a continuidade ("roll over") dos acordos de livre comércio (ALC) de que era parte como membro da UE, o Reino Unido assinou ALCs com Austrália e Nova Zelândia, e está negociando novos acordos com Índia, CPTPP (Comprehensive and Progressive Agreement for Trans-Pacific Partnership) e Conselho de Cooperação do Golfo. O país também tem trabalhado para ampliar o alcance de acordos já existentes, incluindo novos temas, como proteção de dados e comércio digital (ALC com o Japão, Singapura), e serviços (ALC com o México).

O *Global Britain* também reflete reposicionamento britânico em direção ao Indo-Pacífico no campo da segurança internacional. Em setembro de 2021, Austrália, Reino Unido e Estados Unidos celebraram a parceria AUKUS, que visa dotar a Austrália de submarinos nucleares, de modo a conter a China. A reinserção britânica também vem acompanhada de um aumento nos gastos militares. Ainda antes do conflito na Ucrânia, no início de 2021, o Reino Unido decidiu ampliar o seu arsenal nuclear pela primeira vez desde o fim da Guerra Fria. Logo, o país passará a ter 260 ogivas nucleares.

ESTADOS UNIDOS

O termo "relações especiais", usado em discursos oficiais para transmitir a ideia de relacionamento entre iguais e com os mesmos interesses, remonta ao momento mais agudo da II Guerra, como artifício para enfatizar a força da aliança entre os dois países que lutavam em favor do mundo democrático.

As convergências continuam predominantes. Giram em torno de interesses estratégicos: ambos participam de alianças em segurança e defesa (OTAN, *Five Eyes*), ambos são unidos por relação econômica dinâmica (os EUA são o principal parceiro comercial do Reino Unido fora da UE, o maior investidor externo no Reino Unido e o primeiro destino de investimentos externos britânicos). Há, por fim, afinidade enraizada em relações históricas, culturais e linguísticas, além das econômicas.

CHINA

Desde o início de 2020, o relacionamento bilateral entre o Reino Unido e a China vem apresentando deterioração. Diferentemente da chamada era de ouro das relações bilaterais, inaugurada no governo do então primeiro-ministro David Cameron (2010-16), o atual contexto é marcado por divergências em áreas sensíveis (5G, Hong Kong, Xinjiang e Mar do Sul da China).

Em resposta à Lei de Segurança Nacional, adotada em junho de 2020 pela China, Londres aprovou facilidades para obtenção de nacionalidade britânica por parte de cerca de 3 milhões de habitantes de Hong Kong que fazem jus a passaporte britânico ultramarino. Ainda em matéria de direitos humanos, o Reino Unido elevou o tom das críticas à política chinesa sobre minorias étnicas do Xinjiang. Suspendeu-se, igualmente, o tratado de extradição com Hong Kong e estendeu-se embargo de armas ao território.

RÚSSIA

Mesmo antes da invasão da Ucrânia, as relações do Reino Unido com a Rússia enfrentavam desafios. Divergências sobre a anexação da Crimeia e instabilidades na região de Donbas; interferência na crise política em Belarus; o envenenamento, em solo britânico, de Sergei e Yulia Skripal por meio de um agente nervoso; o papel russo no conflito da Síria; além de acusações de interferência em assuntos domésticos do Reino Unido representam irritantes na relação. Igualmente conflituosa é a interação entre os países no domínio cibernético, tendo Londres acusado “hackers” russos de ataques.

No âmbito da guerra na Ucrânia, o governo Johnson divulgou, em março de 2022, plano de ação com seis pontos para orientar a resposta da “comunidade internacional” ao conflito. Em linhas gerais, o documento propõe: i) mobilizar uma “coalizão humanitária internacional” pela Ucrânia; ii) fornecer ajuda militar para que o país possa defender-se; iii) “maximizar” a pressão econômica sobre o governo do presidente Vladimir Putin; iv) impedir a “normalização” do comportamento da Rússia na questão ucraniana; v) buscar soluções diplomáticas para uma desescalada do conflito, tendo como pré-condição a ampla participação do “governo legítimo da Ucrânia”; e vi) iniciar rápida campanha para reforçar “a segurança e a resiliência” no espaço euro-atlântico.

Mesmo com duas trocas na chefia de governo, o Reino Unido tem, no contexto do conflito, buscado liderança no apoio firme à Ucrânia. Londres tem adotado diversas sanções contra o regime russo, bem como enviado seguidos pacotes de ajuda militar ao governo ucraniano e mantido frequentes contatos de alto nível com a Ucrânia.

COMMONWEALTH OF NATIONS

A *Commonwealth* é um importante instrumento de vinculação do Reino Unido a seus antigos domínios e colônias. Trata-se de uma associação de 56 países dos mais variados continentes, capitaneada pelo monarca britânico, que, apesar disso, não exerce nenhum papel executivo dentro da agremiação. O Reino Unido, portanto, não possui nenhum poder formal sobre os demais membros da instituição. Porém, por meio dela, os britânicos logram propagar seus valores e objetivos, refletidos em 16 princípios da Carta

da *Commonwealth*, influenciando as mais de 2,5 bilhões de pessoas que vivem nos Estados da associação.

Para fazer parte da *Commonwealth*, não é necessário que um país reconheça o monarca britânico como chefe de Estado. Consequência disso é o fato de a maioria dos países da associação serem repúblicas. Apesar disso, 15 países da *Commonwealth*, como por exemplo a Austrália e o Canadá, têm o rei como seu chefe de Estado, de modo que são considerados monarquias parlamentaristas. Na prática, porém, o monarca britânico não exerce seus poderes formais sobre esses países.

ECONOMIA

O Reino Unido é a sexta maior economia do mundo, integrando o G7 e o G20. O PIB per capita britânico é maior que 70% dos países no mundo e o país possui um alto índice de desenvolvimento humano.

A moeda do Reino Unido é a libra esterlina, atualmente a quarta moeda mais utilizada como reserva do mundo e a quarta mais comercializada no mercado do câmbio, atrás apenas do dólar, do euro e do iene, respectivamente.

A economia britânica é bastante diversificada e os principais setores são de serviços, aeroespacial, petróleo e gás, automobilístico e fármacos. O setor agrícola responde por cerca de 0,6% do PIB e emprega 1% da força de trabalho, mas é muito produtivo, já que consegue produzir o suficiente para atender cerca de 60% da demanda de alimentos do Reino Unido. Os principais produtos cultivados são batatas, beterrabas, trigo e cevada. A pecuária (especialmente ovinos e bovinos) continua sendo uma atividade importante. O setor de pesca também é muito desenvolvido, mas sofre, atualmente, com a diminuição do volume de peixes nas áreas tradicionais de pesca.

O país tem suprimentos relativamente limitados de recursos minerais, com certo destaque para a tradicional extração de minério de ferro. Outros metais importantes incluem o estanho, que abastece cerca de metade da demanda doméstica, e o zinco. Em contraste, o país tem recursos energéticos consideráveis. O Reino Unido já chegou a ocupar o 10º lugar da lista de maiores produtores de petróleo do mundo. Apesar de possuir significativas reservas de gás natural, sua produção está em declínio. No entanto, grupos como BP e Shell, que contam com importante capital britânico, continuam entre os líderes mundiais da indústria de petróleo.

O setor secundário representa 17% do PIB e emprega 18% da força de trabalho. Suas atividades principais são maquinário de ferramentas, material de transporte e produtos químicos. Os setores com bom potencial são: tecnologias de informação e comunicação, biotecnologia, aeronáutica, defesa e energias renováveis.

O setor de serviços é o que mais cresce no Reino Unido. Empregando quase 80% da população ativa e representando cerca de 73% do PIB, é a força matriz da economia. O crescimento do setor reflete no aumento da renda da população, na mudança dos padrões de consumo e no aumento da terceirização dos serviços comerciais. Os serviços em ascensão incluem, principalmente, hotelaria, viagens aéreas, distribuição (sobretudo varejo) e finanças. Londres continua sendo a maior mercado financeiro da Europa, em pé de igualdade com Nova York.

COMÉRCIO EXTERIOR EM 2022

As exportações do Reino Unido para países da União Europeia, entre setembro de 2021 a setembro de 2022, corresponderam a 330,2 bilhões de euros um aumento de 25% em relação ao ano anterior ao período analisado. Da mesma forma, as importações provenientes da União Europeia corresponderam a 403,2 bilhões de euros, um aumento de 27% em relação ao ano anterior.

Em 2022, as exportações britânicas de bens e serviços chegaram a 813,3 bilhões de euros, representando aumento de 24,3% em relação a 2021. Os principais destinos das exportações até final de setembro de 2022 foram os Estados Unidos (21% do total), Alemanha (7%) e Países Baixos (7%). Os principais produtos da pauta de exportação foram bens não especificados, petróleo bruto, geradores de energia mecânica.

O Reino Unido importou cerca de 898 bilhões de euros (+31,6% em relação a 2022), sobretudo dos Estados Unidos (12% do total), Alemanha (9%) e China (8%). Os principais produtos importados foram gás, veículos e petróleo bruto.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

Ano	Evento
1707	O Tratado de União é assinado e une a Inglaterra e a Escócia como o Reino da Grã-Bretanha. Irlanda é incorporada em 1801.
1801	Irlanda é incorporada ao Reino.
1807	Grã-Bretanha abole o tráfico de escravos.
1914	Grã-Bretanha declara guerra à Alemanha e participa da Primeira Guerra ao lado da Tríplice Entente.
1921	Tratado Anglo-Irlandês reconhece o Estado Livre da Irlanda (República da Irlanda) como um país independente, permanecendo a Irlanda do Norte sob controle do Reino Unido, cujo nome oficial passa a ser Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.
1932	Criada a Comunidade Britânica, associação de estados soberanos independentes, em sua maioria ex-territórios do Império Britânico.
1939	O Reino Unido, junto com Austrália e Nova Zelândia, declara guerra à Alemanha nazista e participa da Segunda Guerra ao lado dos Aliados.
1945	Reino Unido é membro fundador da ONU.
1946	Londres sedia a primeira reunião das Nações Unidas, da qual participaram mais de 50 delegações, incluindo o Brasil.
1952	Coroação da rainha Elizabeth II.
1973	Reino Unido ingressa na Comunidade Econômica Europeia (CEE).
1982	Guerra das Malvinas entre Reino Unido e Argentina pelo domínio das Ilhas Falkland, com vitória britânica.
2014	A maioria dos escoceses (55,3%) vota pela permanência no Reino Unido em referendo sobre a independência da Escócia.
2016	O Reino Unido realiza um referendo sobre a possibilidade de deixar a União Europeia e 51,9% dos eleitores votam pela saída.
2020	Aprovado Acordo de Retirada e Protocolo sobre Irlanda do Norte no governo Boris Johnson, com período de transição para a saída total do Reino Unido da União Europeia sendo estipulado em 31/12/2020.
2022	Falecimento da rainha Elizabeth II e proclamação do rei Charles III.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Ano	Evento
1825	Reino Unido reconhece a independência do Brasil.
1890	Reino Unido reconhece a República do Brasil.
1901	Arbitramento bilateral da fronteira com a Guiana Inglesa.
1919	Elevada à categoria de Embaixada a Legação do Brasil em Londres. Reciprocamente, o Reino Unido eleva à Embaixada a Legação no Rio de Janeiro.
1931	Visita ao Brasil do então príncipe de Gales, futuro rei Eduardo VIII.
1968	Rainha Elizabeth II realiza primeira visita oficial ao Brasil de monarca do Reino Unido.
1978	Visita do príncipe Charles ao Brasil.
1982	Brasil se mantém neutro na Guerra das Malvinas, embora reconheça a soberania argentina; proibiu pouso e sobrevoos de aviões britânicos.
1991	Visita do príncipe Charles ao Brasil.
1997	Visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Reino Unido.
2001	Primeiro-ministro Tony Blair realiza a primeira visita oficial de chefe de governo britânico ao Brasil.
2002	Visita do Príncipe Charles ao Brasil.
2003	Participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Cúpula Governança Progressista em Londres.
2003	Reino Unido anuncia apoio a um assento permanente do Brasil no Conselho de Segurança da ONU.
2005	Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a Cúpula do G8, em Gleneagles.
2006	Em sua primeira visita ao exterior, a secretária do Exterior Margareth Beckett realiza seu discurso inaugural na FGV.
2006	Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Londres.
2007	Em conversa telefônica, primeiro-ministro Gordon Brown reitera ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o apoio britânico a assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e à presença do país no <i>outreach</i> G8+5.
2009	Visita do príncipe Charles ao Brasil.
2009	Primeiro-ministro Gordon Brown faz sua primeira visita ao Brasil.
2009	Presidente Lula visita Londres, no contexto da Cúpula do G20.
2009	Presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe Prêmio Chatham House e participa de Seminário de Investimentos no Reino Unido.
2011	Visita ao Brasil do vice-primeiro-ministro Nick Clegg, acompanhado de expressiva delegação empresarial.
2012	Viagem do chanceler Antonio de Aguiar Patriota a Londres, por ocasião do I Diálogo Estratégico, ainda não formalizado em mecanismo.
2012	Presidente Dilma Rousseff visita Londres para a abertura das Olimpíadas.
2012	Primeiro-ministro David Cameron visita o Brasil.
2013	Viagem do chanceler Antonio de Aguiar Patriota a Londres, por ocasião do II Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido.

2014	Visita do secretário do Exterior do Reino Unido, William Hague, ao Brasil, por ocasião do III Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido.
2015	Viagem do chanceler Mauro Vieira a Londres, por ocasião do IV Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido.
2016	Viagem do chanceler Mauro Vieira a Londres, ocasião em que mantém Reunião com o ministro de Estado para o Comércio e Investimento do Reino Unido, Lorde Maude, à margem da Conferência Internacional de Apoio à Síria e Região.
2017	Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, visita Londres e mantém reunião de trabalho com o secretário de Estado para o Exterior do Reino Unido, Boris Johnson.
2020	Reunião, por videoconferência, entre os chanceleres Ernesto Araújo e Dominic Raab, por ocasião do V Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido.
2022	Visita do presidente Jair Bolsonaro, acompanhado da primeira-dama e do chanceler Carlos França, para participar das exéquias da rainha Elizabeth II, em Londres.

ATOS BILATERAIS EM VIGOR

Título	Data de celebração	Status
Tratado de Arbitramento para a Fixação dos Limites entre os Estados Unidos do Brasil e a Guiana Britânica	06/11/1901	Em vigor
Convenção de Arbitramento	18/11/1909	Em vigor
Tratado para a Criação de uma Comissão de Paz	04/04/1919	Em vigor
Acordo Relativo à Concessão de Vistos em Passaportes Diplomáticos	21/07/1924	Em vigor
Tratado Geral e Convenção Especial e Complementar de Limites Relativo a Linha Divisória entre o Brasil e a Guiana Britânica	22/04/1926	Em vigor
Acordo para a Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais	07/06/1928	Em vigor
Acordo Administrativo para o Transporte de Correspondência Consular em Sacos Especiais	21/02/1930	Em vigor
Acordo para a Fixação dos Limites entre os Estados Unidos do Brasil e a Guiana Britânica	15/03/1940	Em vigor
Modificação ao Acordo sobre o Arroz	20/07/1945	Em vigor
Acordo Provisório para Conceder Isenção de Direitos Alfandegários aos Funcionários Consulares de Carreira	31/10/1952	Em vigor
Acordo sobre Prestação de Serviço Militar	05/04/1955	Em vigor
Acordo sobre Concessão de Gratuidade ou Dispensa de Visto em Passaportes	29/08/1961	Em vigor
Acordo para Evitar a Dupla Taxação de Lucros Decorrentes de Transportes Marítimo e Aéreo	29/12/1967	Em vigor
Acordo sobre Assistência Técnica	18/01/1968	Em vigor
Entendimento sobre Exportação de Carne Relativo a Medidas Preventivas contra a Febre Aftosa e outras Doenças Infecciosas	12/12/1968	Em vigor
Acordo sobre Radioamadorismo	26/01/1971	Em vigor
Acordo para Manutenção em vigor pelo período de um Ano da Seção 2 do Acordo de 21 de maio de 1948.	13/04/1951	Em vigor
Acordo Relativo a Empréstimo, Limitado a \$ 10,000,000, para Aquisição de Bens e Serviços no Reino Unido para Ajuda a Projetos de Desenvolvimento nas Regiões Menos Desenvolvidas do Brasil	20/11/1973	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo de 1973 Relativo ao Projeto Hospitalar do Estado do Piauí	21/05/1974	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo para Projeto de Eletrificação do Vale do Jequitinhonha	27/09/1974	Em vigor
Acordo sobre os Débitos Provenientes da Encampação e Desapropriação de Companhias	01/03/1975	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo para Projeto de Eletrificação do Vale do Jequitinhonha	14/07/1975	Em vigor
Memorandum de Entendimento sobre Consultas a Respeito de Assuntos de Interesse Comum	21/10/1975	Em vigor
Convênio Cultural	14/10/1976	Em vigor
Troca de Notas anulando a validade de Documentos Relacionados com o Acordo sobre Transportes Aéreos, de 31 de outubro de 1946	05/01/1977	Em vigor
Troca de Notas substituindo o Anexo e os Quadros de Rotas I e II do Acordo sobre Transportes Aéreos, de 31 de outubro de 1946, anulando o seu Protocolo de assinaturas e a Troca de Notas de 27 de junho de 1952	05/01/1977	Em vigor
Ajuste Emendando a Troca de Notas de 07/09/74 e 14/07/75, no Quadro de Contrato de Empréstimo Brasil-Reino Unido, de 1973, para a Execução do Projeto de Eletrificação do Jequitinhonha	18/05/1977	Em vigor
Troca de Notas Modificativa do Anexo do Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares, de 31 de outubro de 1946	21/09/1979	Em vigor
Memorandum de Entendimento no âmbito do Programa Brasileiro do	19/03/1981	Em vigor

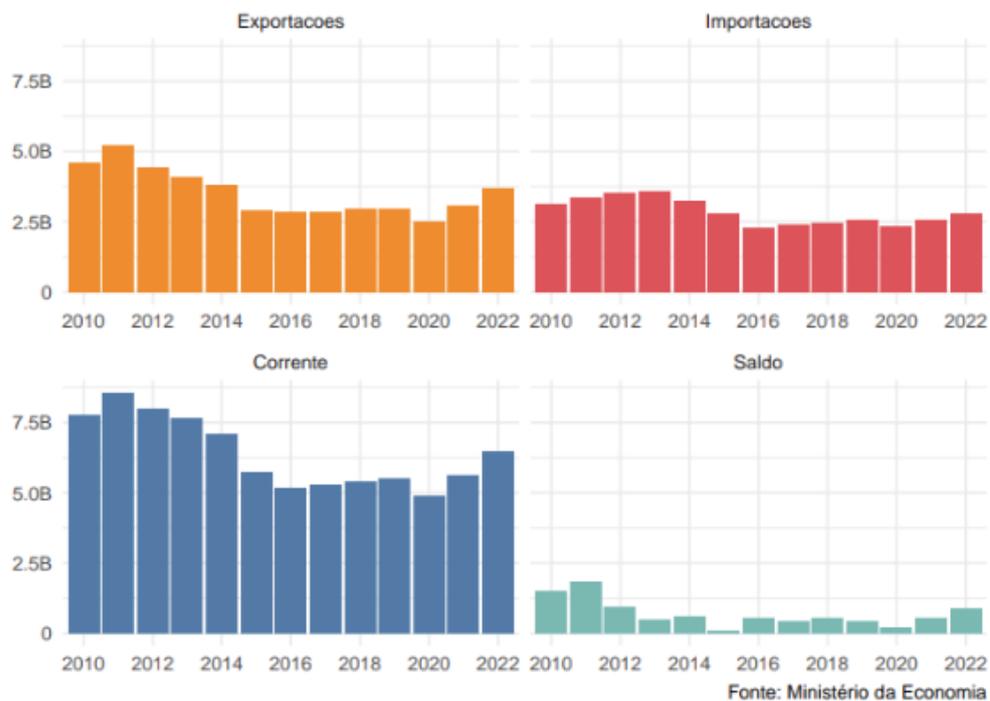
Carvão		
Acordo sobre um Programa de Intercâmbio de Oficiais da Marinha Brasileira e da Marinha Real Britânica	23/06/1981	Em vigor
Cartas Reversais sobre Cooperação entre o Ministério da Agricultura do Brasil, e o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentos da Grã-Bretanha	17/09/1981	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre o Uso Pacífico de Energia Nuclear	02/12/1981	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo sobre Cooperação Técnica, de 18 de Janeiro de 1968, sobre a Implantação do Complexo Industrial-Portuário de SUAPE, no Estado de Pernambuco	03/09/1982	Em vigor
Acordo, por troca de notas sobre Entorpecentes de 1988	08/11/1988	Em vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil através da Agência Brasileira de Cooperação e a Administração de Desenvolvimento Ultramarino do Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	05/07/1989	Em vigor
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para a Observação do Clima Amazônico	03/07/1990	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, de 18 de janeiro de 1968, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Melhoria do Controle da Poluição Ambiental no Estado de Pernambuco	30/10/1990	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica de 18/01/68 Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Instalação de Estação de Pesquisa Reserva Biológica de Caxiuanã para o Estudo de Ecossistemas da Amazônia	30/10/1990	Em vigor
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo do Potencial Econômico das Plantas Aromáticas do Estado do Pará	14/11/1990	Em vigor
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo de Ecossistemas de Matas de Várzea do Estuário Amazônico	18/07/1991	Em vigor
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para um Programa de Preservação e Restauração do Meio Ambiente em Áreas de Castanhas Nativas da Região do Rio Tocantins no Estado do Pará	11/11/1991	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, relativo a Projeto de Cooperação Técnica para a Identificação de Espécies Vegetais da Flora Amazônica na Reserva Florestal Adolfo Ducke	20/07/1992	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para a Preparação de Plano de Manejo da Reserva Ecológica do Lago Mamirauá, nas Florestas Inundadas do Alto Amazonas	21/10/1993	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo da Biomassa e Nutrientes de Ecossistemas Florestais da Amazônia Central	21/10/1993	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Pesquisa em Silvicultura Tropical	21/10/1993	Em vigor
Tratado de Extradicação	18/07/1995	Em vigor
Ajuste Complementar Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica de Suporte à Reforma do Sistema de Saúde no Brasil	29/01/1996	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, sobre o Projeto de Planejamento e Gerenciamento Ambiental da Bacia do Rio Pirapama	31/03/1997	Em vigor
Ajuste Complementar sobre o Projeto “Política de Recursos Naturais-Fortalecimento Institucional dos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMAS (Roraima, Amapá, Tocantins e Maranhão)”	01/09/1997	Em vigor
Memorando de Entendimento Sobre Assistência Administrativa Mútua Entre Suas Administrações Aduaneiras	03/12/1997	Em vigor
Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica	03/12/1997	Em vigor
Plano de Ação Conjunta	04/12/1997	Em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, de 18/01/68, para Implementação de Projetos nas Áreas Circunscritas pela Política de Cooperação Técnica Bilateral	13/02/1998	Em vigor

Acordo por Troca de Notas Sobre Isenção de Vistos	02/07/1998	Em vigor
Acordo Sobre Transferência de Presos	20/08/1998	Em vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação em Assuntos de Defesa	11/07/2000	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre o Esquema Internacional de Observadores Científicos da Convenção para a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos	29/05/2001	Em vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Tratado de Extradicação de 18/07/1995, para Extensão de sua Aplicação à Ilha de Man	01/08/2001	Em vigor
Plano de Ação Conjunta Brasil-Reino Unido	30/07/2001	Em vigor
Termo de Cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Wilton Park	11/12/2002	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre a Implementação de Isenções Tributárias Recíprocas no Setor de Transporte Aéreo	09/06/2004	Em vigor
Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal	07/04/2005	Em vigor
Acordo para Evitar a Dupla Tributação dos Lucros Decorrentes do Transporte Marítimo e Aéreo	27/07/2005	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de HIV/AIDS.	07/03/2006	Em ratificação Outra parte
Memorando de Entendimento para Colaboração no Campo de Saúde entre o Ministério da Saúde do Brasil e o Ministério da Saúde da Inglaterra	07/03/2006	Em ratificação Outra parte
Carta de Intenções do Programa de Intercâmbio Institucional entre a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da República Federativa do Brasil e a Comissão para a Igualdade Racial da Grã-Bretanha	07/03/2006	Em vigor
Acordo, por troca de Notas, sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes de Pessoal Diplomático e Consular	27/03/2007	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Assuntos Migratórios	24/03/2009	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Matéria de Legado Econômico, Social e Material e Legados Referentes a Atividades Físicas e Desportivas, Relativos à Organização das Olimpíadas	04/11/2009	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação para Desenvolver Legados Econômico, Comercial e de Reputação como Anfitriões das Olimpíadas	25/03/2010	Em vigor
Acordo para Evitar a Dupla Tributação de Salários, Ordenados e Outras Remunerações Auferidas por Membro de Tripulação de Aeronave Operada em Tráfego Internacional	02/09/2010	Em vigor
Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa	14/09/2010	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Parceria para o Desenvolvimento Mundial	21/06/2011	Em vigor
Memorando de Entendimento para Aprofundar a Cooperação nas Áreas de Segurança e Combate ao Crime	27/10/2011	Em ratificação Outra parte
Carta de Intenções para Apoiar a Segurança Alimentar e Nutricional em Países de Baixa Renda	12/04/2012	Em vigor
Acordo para o Intercâmbio de Informações Relativas a Tributos	28/09/2012	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Matéria de Legado Econômico, Social, Ambiental e Material e Legados Referentes a Atividades Esportivas e Físicas Relativas à Organização das Olimpíadas	28/09/2012	Em vigor
Acordo de Coprodução Cinematográfica	28/09/2012	Em vigor
Emenda, por Troca de Notas, ao Acordo sobre Cooperação em Defesa	31/07/2017	Em vigor

DADOS DO COMÉRCIO BILATERAL

Material preparado pela Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros (SAEF) do Ministério das Relações Exteriores. Dados do Ministério da Fazenda.

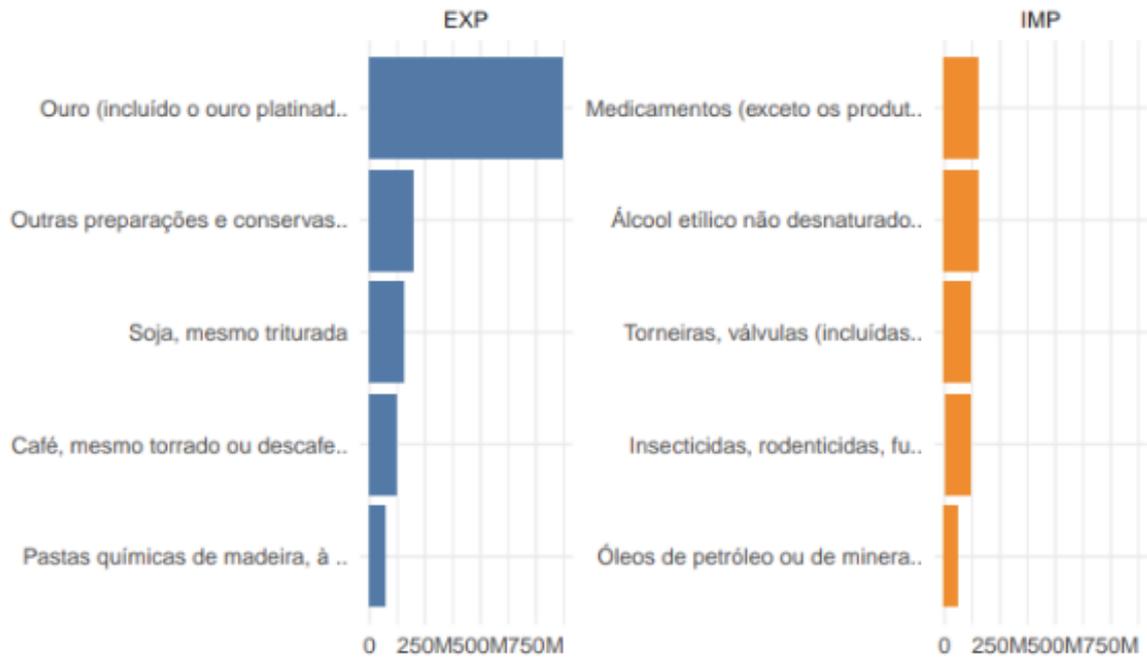
Fluxo de comércio anual



	2022	2021	2020	2019	2018
Exportações	3.6695B (19.344%)	3.0747B (21.166%)	2.5376B (-14.270%)	2.9600B (-0.897%)	2.9868B (5.013%)
Importações	2.7852B (9.46%)	2.5445B (9.14%)	2.3314B (-8.30%)	2.5424B (4.73%)	2.4276B (0.47%)
Saldo	884M (66.78%)	530M (157.16%)	206M (-50.62%)	418M (-25.32%)	559M (30.66%)
Corrente	6.455B (14.87%)	5.619B (15.41%)	4.869B (-11.51%)	5.502B (1.63%)	5.414B (2.93%)

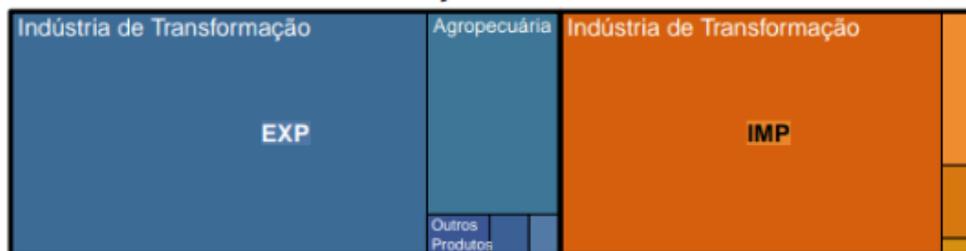
	2017	2016	2015	2014	2013
Exportações	2.8442B (0.100%)	2.8413B (-2.255%)	2.9069B (-24.036%)	3.8267B (-5.885%)	4.0660B (-8.808%)
Importações	2.4163B (5.19%)	2.2971B (-17.99%)	2.8010B (-13.95%)	3.2549B (-9.67%)	3.6033B (2.74%)
Saldo	428M (-21.37%)	544M (414.06%)	106M (-81.48%)	572M (23.58%)	463M (-51.38%)
Corrente	5.260B (2.38%)	5.138B (-9.98%)	5.708B (-19.40%)	7.082B (-7.66%)	7.669B (-3.72%)

Principais produtos da pauta comercial em 2022



Classificações do comércio

Classificação ISIC em 2022



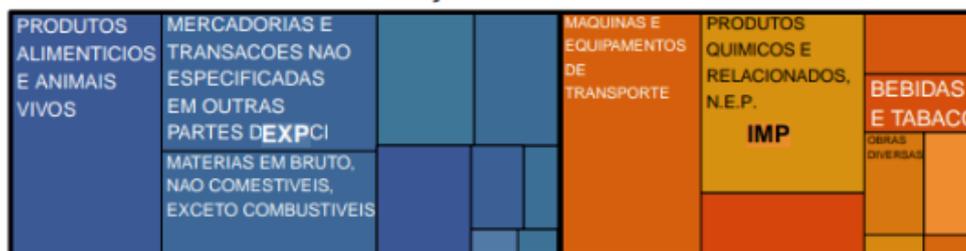
Classificação Fator Agregado em 2022



Classificação CGCE em 2022



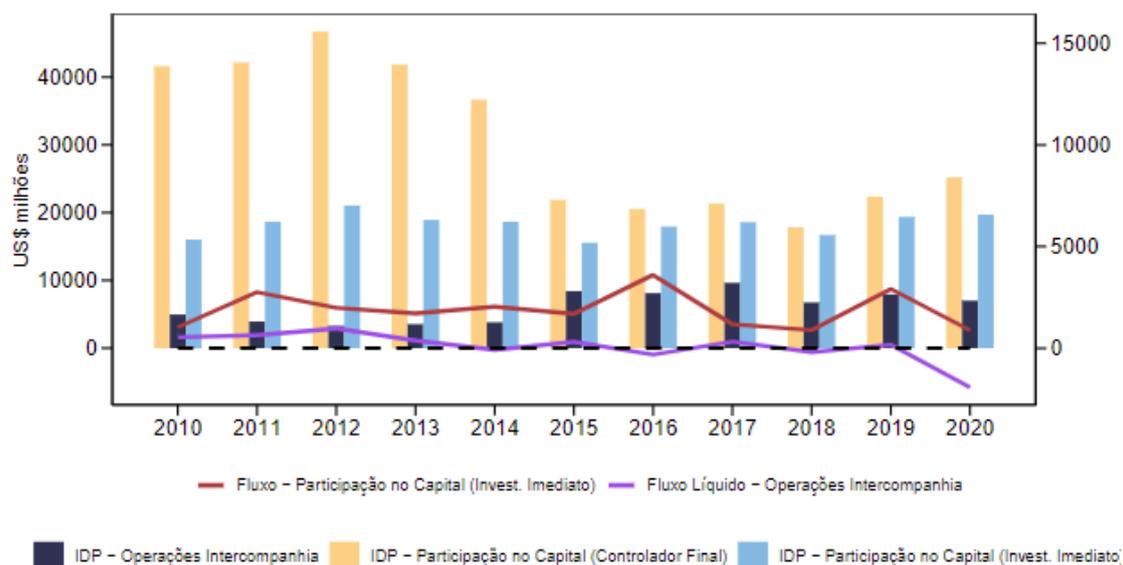
Classificação CUCI em 2022



DADOS DE INVESTIMENTOS RECÍPROCOS

Material preparado pela Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros (SAEF) do Ministério das Relações Exteriores. Dados do Ministério da Fazenda.

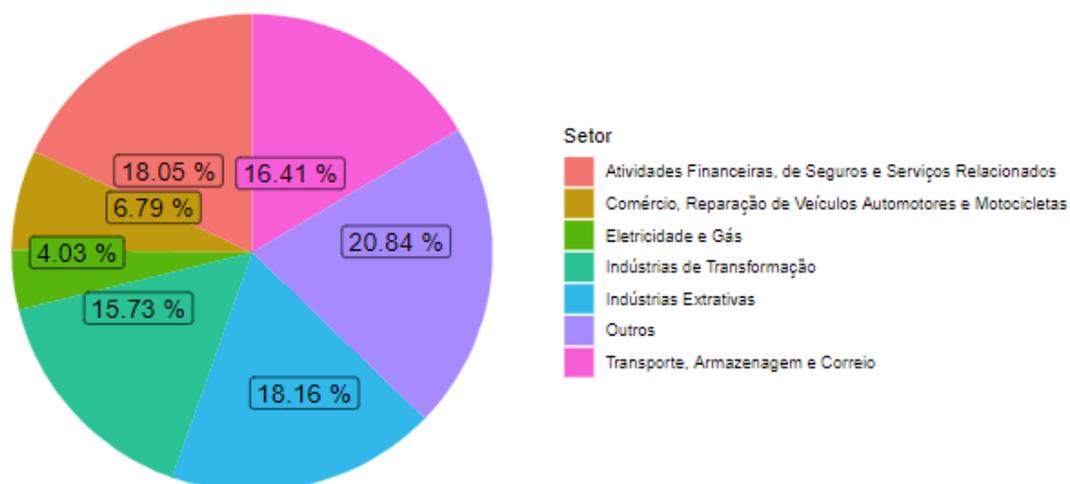
Investimentos britânicos no Brasil



names	2010	2011	2012	2013	2014	2015
IDP-Participação no Capital(Control. Final)	41635.35	42168.75	46712.24	41856.51	36674.69	21894.37
IDP-Operações Intercompanhia	4959.45	3921.94	3281.03	3538.70	3812.81	8419.88
IDP-Participação no Capital(Invest.Imed)	16019.23	18643.90	21050.86	18916.44	18645.69	15549.00
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	1029.53	2749.17	1978.02	1707.34	2030.99	1691.40
Fluxo Líquido-Operações Intercompanhia	541.95	636.20	967.01	369.79	-91.63	307.20

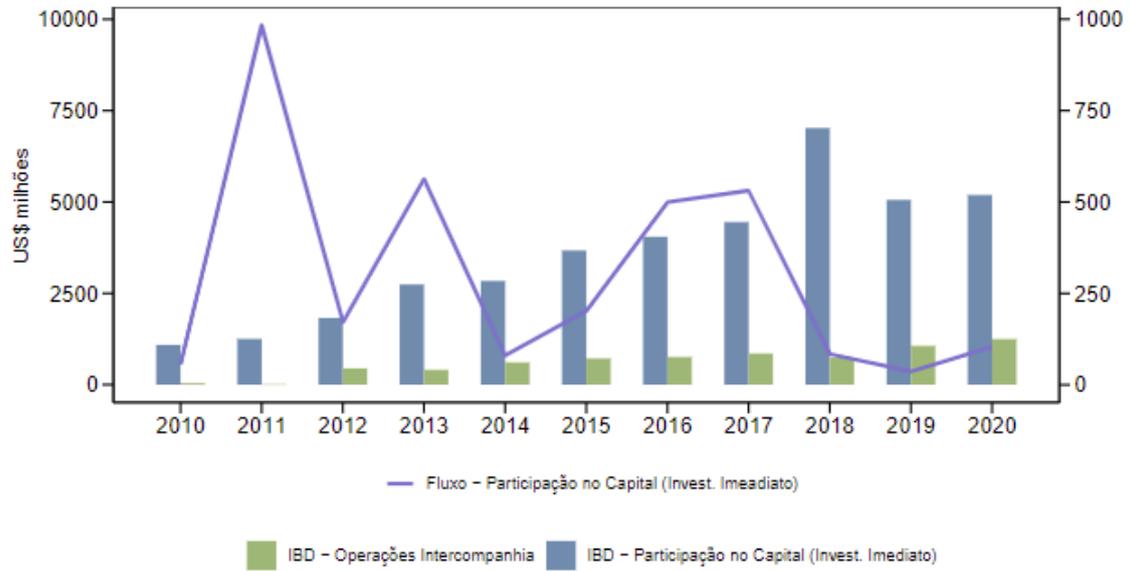
names	2016	2017	2018	2019	2020
IDP-Participação no Capital(Control. Final)	20540.78	21336.45	17828.38	22342.34	25189.89
IDP-Operações Intercompanhia	8114.73	9633.47	6733.70	7918.81	7010.95
IDP-Participação no Capital(Invest.Imed)	17945.55	18586.27	16699.60	19372.73	19710.28
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	3596.00	1171.36	886.98	2907.43	871.88
Fluxo Líquido-Operações Intercompanhia	-315.69	313.49	-191.70	161.29	-1925.87

Setor da atividade econômica dos investimentos britânicos no Brasil em 2020



Setor de atividade econômica (Estoque 2020 - US\$ milhões)	valor.Invest Imediato	valor.Control Final
Indústrias Extrativas	386.24	4573.41
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1101.12	1709.82
Eletricidade e Gás	1220.71	1015.90
Indústrias de Transformação	5161.59	3962.41
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	6795.87	4546.31
Transporte, Armazenagem e Correio	7.77	4133.19
Outros	5036.97	5248.85

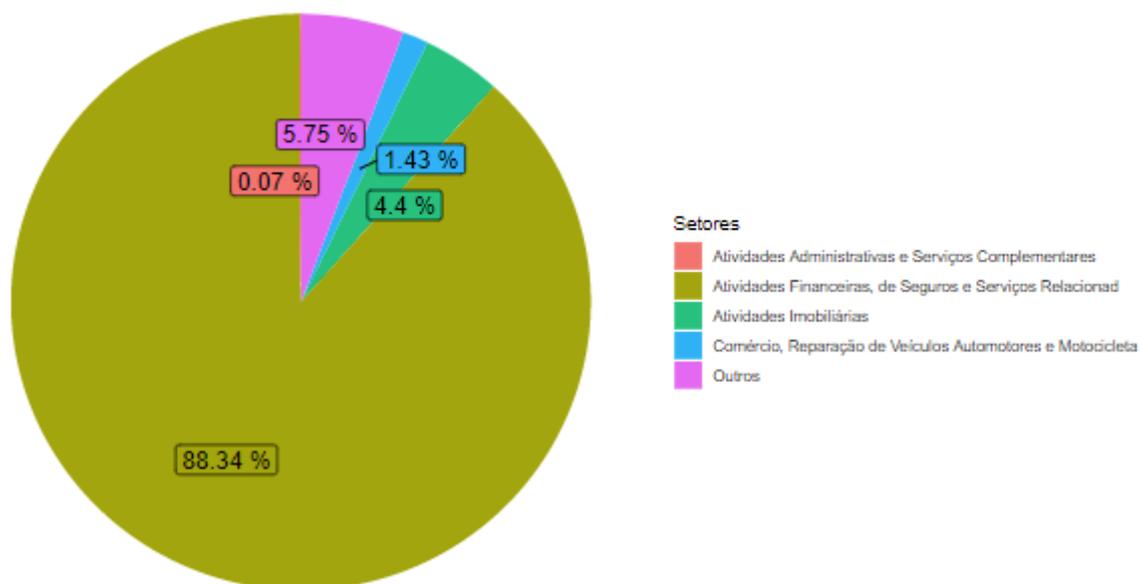
Investimentos brasileiros no Reino Unido



names	2010	2011	2012	2013	2014	2015
IBD-Participação no Capital(Invest. Imed)	1086.80	1252.80	1825.55	2743.28	2838.65	3673.48
IBD-Operações Intercompanhia	40.10	16.96	446.30	406.09	607.82	717.04
Fluxo-Participação no Capital(Invest. Imed)	54.92	983.69	171.37	562.41	79.69	201.68

names	2016	2017	2018	2019	2020
IBD-Participação no Capital(Invest. Imed)	4047.82	4450.85	7024.12	5056.41	5191.88
IBD-Operações Intercompanhia	758.54	852.58	743.91	1061.21	1248.53
Fluxo-Participação no Capital(Invest. Imed)	499.58	531.07	83.40	36.00	103.86

Setor da atividade econômica dos investimentos brasileiros no Reino Unido em 2020



Setores	Valores
Atividades Imobiliárias	228.26
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicleta	74.29
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionad	4586.75
Indústrias de Transformação	0.06
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.84
Outros	298.68